

Sábado, 25 de Abril de 2026

Lúdio ignora Fávares e diz que campanha de Lula não teve coordenação no 1º turno em MT

Do RBMT

Deputado reeleito, Ludio Cabral (PT) afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não teve uma coordenação de campanha em Mato Grosso no 1º turno, atribuição que era de responsabilidade do senador Carlos Fávares (PSD).

Durante entrevista ao RBMT, o petista ponderou que o nome de Lula foi “carregado” pelos candidatos que disputavam como deputado estadual e federal pela Federação Partidária Brasil da Esperança (PT, PV e PC do B).

“Precisamos construir uma coordenação estadual para o presidente Lula que na prática não existiu. Quem fez campanha para Lula no primeiro turno foram os candidatos proporcionais a deputado estadual e federal dos partidos esquerda”, disse.

Diante do 2º turno, onde Lula disputa contra o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), o parlamentar defendeu que a deputada federal Rosa Neide (PT) assuma a coordenação de campanha de Lula em Mato Grosso.

“Na minha opinião a deputada Rosa Neide tem que, imediatamente, assumir a coordenação estadual da campanha para que a gente possa mobilizar o Estado todo”, continuou.

Ao final, o petista ainda reiterou que a legenda errou na formação de alianças para disputa ao governo e Senado. Na avaliação dele, o grupo perdeu o protagonismo ao lançar o nome da primeira-dama, Márcia Pinheiro (PV), na disputa ao Paiaguás ao invés de alguma liderança do PT.

A esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) acabou saindo derrotada ao lado do deputado federal Neri Geller (PP), que era o candidato ao Senado e acabou tendo seu registro cassado para disputar o pleito.

“Nós erramos na aliança majoritária, na escolha da candidatura ao governo, ao Senado. Respeito todos os quadros políticos, mas nós precisamos fazer a leitura política da realidade. Nós chegamos a não ter candidato ao Senado no dia da eleição por conta da cassação do deputado federal Neri Geller”, finalizou.